



Religiosas do Sagrado Coração de Maria

ONG com estatuto consultivo especial no Conselho Económico e Social das Nações Unidas desde 2013

Boletim das UN - #62: As RSCM nas UN

Abril 2015

Celebrando a Mãe Terra



O dia 22 de Abril de 2015 marcou o [45º aniversário do primeiro Dia da Terra](#) que é considerado por muitos como o nascimento do moderno movimento ambiental. Em 1970, o **Dia da Terra** foi criado a partir de uma consciência emergente sobre preocupações ambientais e canalizou energias do movimento anti-guerra. Em 2009, a **Assembleia Geral das UN** adoptou uma resolução para o designar oficialmente como o **Dia Internacional da Mãe Terra**. Na sua mensagem a marcar a celebração de 2015, [O Secretário-geral, Ban Ki Moon](#) sublinhou o seu significado particular deste ano. *“Como uma comunidade global, temos a oportunidade de fazer de 2015 um ponto de viragem na história humana. Este pode ser o ano que os nossos filhos e netos irão lembrar como aquele em que escolhemos construir um futuro sustentável e resiliente – quer para a Mãe Terra quer para todos aqueles que, até agora, esse desenvolvimento deixou para trás. Vamos agarrar juntos esta oportunidade histórica.”* Neste número do **Boletim da ONU** vamos abordar algumas das muitas áreas de compromisso relacionadas com este desafio, [Leia mais....](#)

Fórum permanente sobre questões dos Indígenas

Durante duas semanas em Abril o **Forum Permanente das Nações Unidas sobre Questões Indígenas** realizou o seu **14º Encontro** como um corpo de aconselhamento para o Conselho Económico e Social (ECOSOC). O foco da sessão deste ano é sobre a consideração a ter quanto aos direitos económicos, sociais e culturais. O leque colorido dos trajes tradicionais que caracterizam os grupos indígenas de todos os continentes trazem a diversidade dos povos da terra, enquanto os assuntos sérios que foram discutidos tocaram o coração dos direitos humanos e obrigações. [Leia mais....](#)



Durante a sessão algumas de nós do **grupo de trabalho (ONG) sobre Minas** tivemos a oportunidade de nos encontrarmos com representantes da [CIMI do Brasil](#), o **Conselho Missionário Indígena**, que estão ligados à Conferência Episcopal do Brasil. Foram sublinhadas as preocupações quanto à violação dos direitos humanos pelas companhias internacionais de Minas e grandes grupos de negócios agrícolas que invadem os territórios tradicionais, assim como estratégias para os combater. [Leia mais....](#)

Mulheres Indígenas e Alteração Climática



As mulheres das zonas rurais que vivem na pobreza são particularmente vulneráveis às alterações climáticas. Mas também podem ser parte da solução. O evento lateral que foi organizado no **Dia da Mãe Terra** por duas ONGs, **Madre e Rosa Luxemburg Stiftung**, trouxeram também mulheres indígenas, líderes dos quatro continentes, que se focaram na forma como as mulheres indígenas estão a dar resposta às alterações climáticas. Mulheres da Nicarágua, Nepal, Canadá e Quênia partilharam as suas experiências de vida. Na **Nicarágua** formaram uma rede jovem para a biodiversidade. As avós partilham os seus conhecimentos ancestrais para a reflorestação da terra. Mulheres de aldeias longínquas no **Nepal** procuram preservar as ervas medicinais ameaçadas pela sua extinção. Como a seca e as chuvas fora de tempo ameaçam a vivência das mulheres em áreas semi áridas do **Quênia**, as mulheres das comunidades pastorícias desenvolvem novas formas de guardar a água da chuva e diversificar as suas fontes de subsistência. E o povo nativo da América em Manitoba, **Canadá**, unem forças numa **“Tar Sands Campaign”** para desafiar as indústrias de extração que danificam a sua terra, ameaçando a saúde e a sua sobrevivência que levam a um *“genocídio industrial”*.

- ➡ Leia sobre [“Tar Sands campaign”](#)
- ➡ Leia sobre [Mulheres e ervas - Nepal](#).

A nossa ONG sentiu-se feliz ao acolher nas UN três das nossas irmãs no Dia da Terra, Irmãs Clare McBrien, Virginia Dorgan e Kathleen Kanet que passaram o dia nas UN e participaram em várias sessões, incluindo esta. A visita que fizeram é parte do Projecto da Semana da Terra da **Network for Peace through Dialogue**, [“A nossa Base Comum”](#).



Desenvolvimento Sustentável e a agenda pós-2015



As negociações intergovernamentais continuaram em Abril, com foco nos “meios de Implementação”. **COMO se vai desenrolar a Agenda para o Desenvolvimento Sustentável a ser lançada em Setembro?** Donde vêm os recursos necessários e qual vai ser o papel da tecnologia segundo o espírito da **Parceria Global para o Desenvolvimento?** Nestas sessões, assim como durante o **Fórum Permanente sobre Questões Indígenas**, a voz dos Representantes da Sociedade Civil de todo o mundo foi dinâmica e desafiadora e a participação sem precedentes: em encontros, pessoalmente, online e offline. Inscreveram-se mais de 140 ONGs para falar durante a sessão de Consulta. Só havia 27 lugares! Através de

muitas intervenções, foi correndo uma mensagem consistente com foco nas pessoas e no planeta à luz dos *direitos humanos para todos*. [Leia mais.....](#)

Financiamento para o Desenvolvimento

Os estados membros estiveram reunidos durante uma semana para trabalhar no “**esboço zero**” do documento sobre o qual esperam alcançar acordo antes da **Conferência sobre o Financiamento para o Desenvolvimento, em Julho**. Embora o título sublinhe a natureza global do desafio e do compromisso partilhado com todos os accionistas no processo, foi notório desde o início que havia muitas diferenças a serem resolvidas e que o caminho para Addis Ababa é muito longo! O “Como” se devem obter os recursos provou ser litigioso. Os países em desenvolvimento fizeram um forte apelo para os compromissos com a **Ajuda Pública ao Desenvolvimento (ODA)** estabelecidos em Monterrey, há 13 anos, para serem cumpridos. Sublinharam também a necessidade de uma responsabilidade global baseada em **responsabilidades comuns mas diferenciadas**. Os países desenvolvidos acentuaram a necessidade de todos os países partilharem a responsabilidade para encontrar recursos, pressionando os recursos nacionais através de subida de impostos, ataque à corrupção e promoção de parcerias público-privadas. Houve um acordo alargado sobre a necessidade de atacar a retirada ilícita de recursos dos países mais pobres mas o consenso sobre a melhor maneira de o fazer foi fraco. Foram agendadas mais três semanas de sessões de trabalho. ➡ Veja [o vídeo](#):



Ação Colaborativa para a Justiça sobre a Água

No fim de abril o **Grupo de Trabalho (ONG) sobre Minas** iniciou uma campanha apelando para que o direito humano à água e saneamento seja incluído na Declaração do Desenvolvimento Sustentável. Nós colaboramos com a **Rede JPIC RSCM** pedindo às nossas Províncias e Regiões que assinassem esta campanha e enviassem a carta esboço sugerida, para o representante do seu país nas UN e partilhassem estas informações com outros grupos e organizações. **No total responderam 621 organizações de cerca de 90 países**. Este direito humano básico foi oficialmente reconhecido pela Assembleia



Geral das UN em 2010 como um direito humano “*essencial para a satisfação plena da vida e de todos os direitos humanos*”. Contudo, continua a não ser cumprido para milhões de pessoas, cinco anos depois. Este direito é ainda negado a 768 milhões de pessoas que usam fontes de água imprópria para beber e a quem faltam recursos sanitários capazes para 36% da população mundial.



Género e Pobreza de Água

Sabia que:

- Em qualquer altura, quase **metade das pessoas** que vivem nos países em desenvolvimento têm problemas de saúde por falta de água potável e saneamento
- A distância média que as mulheres em África e Ásia têm de percorrer cada dia para buscar água é de **6 quilómetros**
- O total do tempo gasto pelas mulheres e meninas para ir buscar água é mais ou menos de **140 milhões de horas**. Isto representa o tempo necessário para construir 20 Empire State Buildings e representa uma perda de rendimentos para as mulheres e tempo de escolarização para as meninas.

(Do relatório das Mulheres das UN: Progresso das Mulheres do Mundo)

➡ [Leia mais](#)

➡ Veja os vídeos [Video 1](#) [Video 2](#) [Video 3](#)

In Memoriam

A 16 de Abril a **Comissão da Ensino sobre as Nações Unidas (CTAUN)** convidou as **ONGs** a juntarem-se na **Tillman Chapel**, no Centro Eclesial junto as UN para uma celebração em memória da **Irmã Rita Arthur, RSCM**. As colegas leigas que trabalharam com ela nas **UN, Departamento de Informação Pública (DPI)** e várias **ONGs** partilharam testemunhos sobre ela e expressaram o seu profundo apreço pela vida dela e o seu compromisso nas UN. O seu sobrinho neto representou a família e participaram neste evento algumas de nós, **RSCM**, membros da **FA SCM** e professores de **Marymount School** de Nova Iorque.



Distribuição:

Conselho Geral;
Provinciais e Regionais;
Animadoras JPIC ;
Rede Internacional de
Escolas RSCM
Grupo de Interessadas no Boletim
Tradução portuguesa por
Maria Luiza Pinho. rscm